

# IX SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

05 a 09 de dezembro de 2022

ISSN: 1981-30311



Universidade Federal de Alagoas - UFAL  
Centro de Educação- CEDU  
Maceió - Alagoas - Brasil

## **MAPEANDO DISSERTAÇÕES E TESES DO NORDESTE: um apanhado sobre a alfabetização/letramento na Educação de Jovens e Adultos**

**Lyzandra Santos da Silva** (UFAL)  
(lyzandra.silva@cedu.ufal.com.br)

**Marinaide Lima de Queiroz Freitas** (UFAL)  
(marinaide.queiroz@cedu.ufal.com.br)

**RESUMO:** O presente construto é um recorte de uma investigação em andamento, no âmbito do mestrado que se intitula *Contribuições de dissertações e teses: verbetes e sobre alfabetização/letramento na Educação de Jovens e Adultos em Programas de Pós-graduação das universidades públicas do Nordeste*. É de natureza qualitativa (CRESWELL, 2010), com o foco na pesquisa bibliográfica (LIMA; MIOTO, 2007). Estes escritos têm como objetivo socializar os achados, que o percurso metodológico apresentou em termos de dissertações e teses que compõem os corpora do estudo, tendo como temática alfabetização/letramento. Destacou a pesquisa, nessa fase, que há a concentração de produções acadêmicas nos Programas de Pós-graduação em Educação em seis estados nordestinos, com ênfase em Pernambuco e Bahia. Esses Programas se constituem os loci da investigação. Apontou, também, que os conceitos de alfabetização/letramento estão se aproximando no campo conceitual, expresso nos fundamentos das dissertações e teses em pauta.

**PALAVRAS-CHAVE:** alfabetização/letramento; educação de jovens e adultos; fundamentos; autores recorrentes.

## **1 INTRODUÇÃO**

O contexto de construção do trabalho que ora apresentamos está inserido em uma investigação que começou em uma pesquisa do Programa Institucional de

Bolsas da Iniciação Científica (Pibic 2019-2020), denominada: *Alfabetização/letramento na educação de jovens e adultos: um estudo genealógico e cartográfico*, que teve como objetivo construir uma cartografia e genealogia da alfabetização/letramento na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Articulou-se a outra mais ampla, que envolveu uma rede luso-brasileira denominada *Fundamentos e autores recorrentes no campo da Educação de Jovens e Adultos no Brasil: a construção de um glossário eletrônico*, coordenada pelo Programa de Pós-graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Os resultados apresentaram: a limitação no quantitativo dos artigos, pesquisados no repositório da Capes, considerando o qualis dos periódicos de A1 a B2 que discutiam sobre a alfabetização/letramento na EJA e, também, um avanço muito tímido a respeito do conceito dessas duas categorias. Observamos também a evolução conceitual na categorização dos dois termos, aproximando ambos, respeitando as suas singularidades.

Prosseguimos com a investigação na referida rede luso-brasileira sobre a mesma temática e na mesma modalidade, que nos conduziu à seleção em 2001, no Mestrado em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas (PPGE/Cedu/Ufal), quando obtivemos aprovação. Na dissertação, em construção, temos como objetivo compreender os fundamentos da alfabetização/letramento em dissertações e teses de programas de pós-graduação das universidades públicas federais da região Nordeste, problematizando: quais os principais fundamentos autores sobre alfabetização/letramento na EJA?

É desse último percurso investigativo que trata o presente trabalho, na perspectiva de socializar o mapeamento das teses e dissertações que dispomos em forma de fichas descritivas que compõem os quadros, considerando que o evento, se constitui em um momento singular de diálogo e de sugestões, para a melhoria da nossa investigação.

O estudo em foco está assentado na abordagem qualitativa (CRESWELL, 2010), com foco na pesquisa bibliográfica (LIMA; MIOTO, 2007), que vêm contribuindo, sobremaneira, para o levantamento, seleção, sistematização e a análise dos dados. Destacamos que sobre as categorias alfabetização/letramento os autores/as Soares (2020) e Freire (1996), têm nos permitindo uma reflexão

aprofundada sobre as categorias em pauta, considerando apresentarem, ainda, equívocos na conceituação como ficou demonstrando na pesquisa do Pibic (2019-2020).

O conceito de alfabetização/letramento que assumimos é o de “[...] “ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado” (SOARES, 2020 p. 48). Entendemos, que o alfabetizar letrando, são dois conceitos que dialogam e devem ser tratados sem dicotomização. É cada um tem suas especificidades.

Exemplificando dizemos que a alfabetização, exige uma sistematização, apresentação da relação grafema-fonema, códigos alfabéticos, dentre outros aspectos e o processo do letramento nesse contexto, considera as práticas sociais, materializadas em gêneros textuais que permeiam o *dentrofora* do ambiente escolar.

Este texto apresenta a seguinte estrutura: a primeira é esta introdução, onde de forma objetiva contextualizamos o nosso percurso; segunda parte, detalhamos sobre os loci, a coleta das dissertações e teses, que configura o desenvolvimento e, por último, as considerações finais, que por se tratar de um estudo em andamento, ainda são parciais.

## 2 UM MAPEAMENTO DOCUMENTAL DOS FUNDAMENTOS SOBRE A EJA

Para a construção do mapeamento utilizamos os procedimentos da pesquisa bibliográfica que segundo Macedo (1972), faz parte de um conjunto de ações nos quais o pesquisador é peça chave na coleta de dados, agindo com o olhar aguçado, como um filtro que busca documentos, que no nosso caso são as Teses e Dissertações, que compõem os corpora. Lima e Mito, (2007) vêm dando condições passo a passo para construirmos um banco de dados, que poderá ser motivador de outras pesquisas.

Passos esses, que num primeiro momento da pesquisa bibliográfica nos levou ao site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), na busca das dissertações e teses, uma vez que esse *site* reúne em seu banco de dados número significativo de trabalhos acadêmicos, que já foram apresentados e aprovados nas instituições federais.

Esse movimento de busca, nos fez adentrar no universo de pesquisa tendo como base os seguintes descritores: “alfabetização/letramento na EJA”, “alfabetização e letramento na EJA” e “alfaletrar na EJA”. E ainda com base em Lima e Mioto (2007), usamos as suas propostas das Leituras. Quais sejam:

- Leitura de Reconhecimento do material bibliográfico: que para nós se constituiu no momento inicial de contato no da Capes, para especular as produções acadêmica, com as temáticas alfabetização/letramento - com base nos descritores já mencionados -, correspondentes aos anos de 2010 e 2021 – que constitui nosso recorte temporal-, e obtivemos um total de 1287, no tocante a teses e dissertações.

- Leitura Exploratória: tomamos como parâmetro dois aspectos. No primeiro momento fizemos uma filtragem, e afunila nos Programas de Pós-graduação em Educação, aqueles pertencentes às universidades federais do Nordeste, que constituem nossos loci (Quadro I, a seguir), o que para isso contamos com a ajuda das ferramentas do referido site. No segundo aspecto, manuseamos de forma rápida as obras encontradas, cujo quantitativo está expresso no parágrafo anterior, tentando articular as informações aos objetivos propostos no nosso estudo. Nesse processo, selecionamos 75 trabalhos sendo 41 dissertações e 34 teses que corresponderam aos três descritores estabelecidos e ao recorte do estudo (2010-2021).

Quadro I - Universidades Federais Nordestinas e seus respectivos Programas de Pós-graduação em Educação - Loci dos estudos

| Estado     | Nome da instituição   | Programas                             |
|------------|---|---------------------------------------|
| Alagoas    | Universidade Federal de Alagoas (UFAL);   | Programa de Pós-graduação em Educação |
| Bahia      | Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB);  | Programa de Pós-graduação em Educação |
| Ceará      | Universidade Federal do Ceará (UFC);<br>Universidade Federal da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab); | Programa de Pós-graduação em Educação |
| Pernambuco | Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (Ufape);  | Programa de Pós-graduação em Educação |

|                     |   |                                       |
|---------------------|---|---------------------------------------|
|                     | Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);          |                                       |
| Rio Grande do Norte | Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); | Programa de Pós-graduação em Educação |
| Sergipe             | Universidade Federal de Sergipe (UFS).              | Programa de Pós-graduação em Educação |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

Na garimpagem realizada, focando as produções com a temática alfabetização/letramento, dos nove estados nordestinos, apenas seis estão representados acima, com as suas respectivas Universidades e Programas. Observamos uma ausência nos Programas dos estados do Piauí, Paraíba e Maranhão, em atendimento aos descritores utilizados, o que não podemos afirmar, que não existem pesquisadores/as em relação a essas duas categorias, pela amplitude de busca que são possíveis tanto nos repositórios da Capes, como em outros que existem.

- Leitura seletiva: de posse das 75 produções acadêmica, fomos considerando o que esse tipo de leitura exige, qual seja determinar o que de fato interessa, articulando diretamente aos objetivos da pesquisa. É o filtro do filtro. Esse foi o momento da seleção das informações relevantes, bem como a hora de descartar outras, consideradas secundárias. Nessa direção, o resultado apresentou 66 trabalhos, sendo 33 dissertações e 33 teses. Continuando a leitura seletiva, focamos a atenção nas unidades textuais em que estavam inseridos os conceitos de alfabetização/letramento, restando um total de 11 dissertações e 8 teses.

- Leitura reflexiva ou critica: com as dissertações e teses definidas, partimos para esta leitura permitiu uma sistematização dos dados, a partir da visão dos autores e dos fundamentos os quais estamos buscando identificar e mapear e nesse sentido encontra-se em construção preliminar;

- Leitura interpretativa: em processo e envolverá a análise dos dados, tendo em vista a recorrência, associação e comparação entre os conceitos. O resultado permitirá a construção das categorias de análise para tratar do que se destaca nos trabalhos que reunimos, produzindo material para a área de conhecimento da EJA.

A seguir apresentamos em forma os quadros II e III – o que chamamos de mapa -, correspondendo a dissertações (11) e teses (8), respectivamente. Destacamos as universidades públicas federais que são os loci da nossa pesquisa e que os seus PPGE, contendo os descritores a que respondeu a chamada da busca as temáticas alfabetização/letramento, bem como autor, linha de pesquisa e a tipologia do estudo. Os próximos passos da pesquisa, implicarão na construção de mapeamentos sobre os fundamentos metodológico e conceituais de cada trabalho, que será estudado.

Quadro II - Dissertações

| Descritor                         | Título   | Ano  | Autor                              | Instituição                        | Linha                | Abordagem metodológica                          |
|-----------------------------------|--|------|------------------------------------|------------------------------------|----------------------|---|
| Alfabetização e letramento na EJA | Variação linguística na 3ª fase da educação de jovens e adultos: saberes e práticas                            | 2010 | Gláucia dos Santos Marinho         | Universidade Federal de Alagoas    | Educação e linguagem | Pesquisa qualitativa – estudo de caso           |
| Alfabetização e letramento na EJA | Práticas de letramento na educação de jovens e adultos   | 2010 | Antonia Matilde Sarmiento de Souza | Universidade Federal de Alagoas    | Educação e linguagem | Pesquisa de base qualitativa – estudo de caso   |
| Alfabetização e letramento na EJA | Desvendando as práticas de alfabetização da EJA: O que pensam e propõem as professoras? O que dizem os alunos? | 2012 | Fabiana da Silva Correia Souza     | Universidade Federal de Pernambuco | Educação e linguagem | Pesquisa qualitativa – tipo etnográfico         |
| Alfabetização/letramento na EJA   | Letramento na escolarização de jovens e adultos no currículo de língua portuguesa                              | 2012 | Mariana Silva Bezerra              | Universidade Federal de Pernambuco | Educação e linguagem | Abordagem metodológica - análise qualitativa; a |

|                                   |   |      |                           |                                    |                      |   |
|-----------------------------------|---|------|---------------------------|------------------------------------|----------------------|---|
|                                   |   |      |                           | co                                 |                      | análise de conteúdo com foco na análise documental  |
| Alfabetização e letramento na EJA | A prática pedagógica docente na perspectiva da humanização em Paulo Freire na EJA em Olinda   | 2015 | Edineide Souza Sá Leitão  | Universidade Federal de Pernambuco | Educação e linguagem | Abordagem qualitativa – pesquisa documental e entrevista semiestruturada; análise de conteúdo |
| Alfabetização e letramento na EJA | Letramento e tecnologia: um estudo sobre práticas sociais letradas intermediadoras por tecnologias digitais na vivência de estudantes do ensino médio público | 2015 | Luciano França de Lima    | Universidade Federal de Pernambuco | Educação e Linguagem | Estudo qualitativo – análise de conteúdo  |
| Alfabetização e letramento na EJA | “Jesus vai voltar e eu não aprendo a ler”: práticas de leitura e escrita de mulheres em condição de analfabetismo   | 2013 | Josemar Guedes Ferreira   | Universidade Federal de Pernambuco | Educação e linguagem | Pesquisa qualitativa – tipo etnográfico   |
| Alfabetização na EJA              | Educação e direitos humanos para mulheres em comunidades islâmicas  | 2017 | Allana de Freitas Lacerda | Universidade Federal do Ceará      | Educação             | Abordagem qualitativa – pesquisa bibliográfica; documental e                                  |

|                                   |   |      |                       |   |                        |   |
|-----------------------------------|---|------|-----------------------|---|------------------------|---|
|                                   |   |      |                       |   |                        | empírica  |
| Alfabetização e letramento na EJA | Memórias das práticas docentes na escola<br>Almerinda Costa (1949-1975)         | 2020 | Alexsandro Conceição  | Universidade Federal da Bahia               | História e educação    | Método qualitativo – pesquisa empírica e histórica; estado do conhecimento, análise documental e entrevistas semiestruturadas |
| Alfabetização e letramento na EJA | Alfabetização de jovens e adultos: representações sociais de professoras da EJA | 2020 | Jéssica Lira da Silva | Universidade Federal do Rio Grande do norte | Educação e linguagem   | Estudo exploratório de caráter qualitativo  |
| alfabetização/letramento na EJA   | Professores alfabetizadores: desafios, experiências e práticas                  | 2020 | Nalim Moura Santos    | Universidade Federal da Bahia               | Educação e diversidade | Abordagem qualitativa - etnopesquisa  |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

Nas produções que compõem os corpora seguindo Lima e Mito (2007) conseguimos organizar os trabalhos identificando os principais autores presentes nas investigações. Magda Soares (1996, 1999, 2000, 2001, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2009, 2010, 2011 e 2016) é figura frequente na maioria dos textos, o que se justifica, por ser uma estudiosa pioneira no Brasil, sobre as duas categorias estudadas Também embasam os estudos Mortatti (2000, 2004, 2010 e 2016); Tfouni (1988, 1998, 2001 e 2010); Albuquerque (2004, 2005, 2010); Kleimam (1995, 2001 e 2013); Albuquerque, Moraes e Ferreira (2010); Albuquerque; Moraes (2005); Bagno



(2002); Cagliari (2007); Galvão; Magda Soares (2004); Leal (2004); Motahara (2008); Moura (1999) e Volvio; Kleimam (2013).

Evidenciamos que esses/as pesquisadores/as elencados/as se situam tanto na área da Linguagem como na Educação, o que demonstra que o diálogo entre essas duas áreas é importante e pertinente, nos processos de leitura e escrita dos/as estudantes, podendo ser crianças, jovens, adultos/as e idosos/as.

Quadro III - Teses

| Descritor                         | Título   | Ano  | Autor                              | Instituição                        | Linha  | Abordagem metodológica                                  |
|-----------------------------------|--|------|------------------------------------|------------------------------------|--|---|
| alfabetização/letramento na EJA   | Escola da vida: conhecimentos de Adultos analfabetos sobre a escrita   | 2010 | Ana Carolina Faria Coutinho Gléria | Universidade Federal de Pernambuco | Linguagem em                                   | Abordagem qualitativa - pesquisa de campo               |
| alfabetização/letramento na EJA   | Prática discursiva na formação de professores alfabetizadores de jovens e adultos em uma experiência de educação popular | 2011 | Eduardo Jorge Lopes Silva          | Universidade Federal de Pernambuco | Formação de Professores e práticas pedagógicas | Pesquisa qualitativa - análise arqueológica do discurso |
| alfabetização/letramento na EJA   | A educação no horizonte do provável: dispositivos biopolíticos na escolarização de pessoas jovens e adultas              | 2015 | Janayna Silva Cavalcante e de Lima | Universidade Federal de Pernambuco | Formação de Professores e práticas pedagógicas | Abordagens genealógicas - análises biopolíticas         |
| Alfabetização e letramento na EJA | Educação para o trabalho ou para a formação  | 2017 | Maria Gorete Rodrigues             | Universidade Federal do Ceará      | Educação                                       | Pesquisa bibliográfica e ontológica -                   |

|                                   |   |      |                             |   |                                  |   |
|-----------------------------------|---|------|-----------------------------|---|----------------------------------|---|
|                                   | humana: a proposta educacional do capital para trabalhadores jovens materializada no Projovem                                     |      | de Amorim                   |   |                                  | análise documental                        |
| Alfabetização e letramento na EJA | Práticas de leitura na Educação de Jovens e Adultos da vida para a escola e da escola para a vida                                 | 2017 | Maria José Gomes Cavalcante | Universidade Federal de Pernambuco          | Educação e Linguagem             | Abordagem qualitativa – cunho etnográfico |
| Alfabetização e letramento na EJA | Práticas de letramento dos estudantes jovens e adultos dentro e fora do espaço escolar: protagonismo, resistência e emancipação   | 2018 | Leila Britto de Amorim Lima | Universidade Federal de Alagoas             | Educação e linguagem             | Base qualitativa – estudo de caso         |
| Alfabetização/letramento na EJA   | Alfabetizar letrando jovens e adultos da escola pública: necessidades de formação docente materializadas em conteúdos da formação | 2019 | Dicla Naate da Silva        | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | Educação                         | Abordagem qualitativa – estudo de caso    |
| Alfabetização e letramento na EJA | Como me tornei educadora popular: trajetórias de alfabetizadora   | 2020 | Leyla Menezes de Santana    | Universidade Federal de Sergipe             | Educação, conhecimento e cultura | História oral – método procedimental      |

|  |                         |  |  |  |  |  |
|--|-------------------------|--|--|--|--|--|
|  | s de pessoas<br>adultas |  |  |  |  |  |
|--|-------------------------|--|--|--|--|--|

Fonte: Elaborado pelas autoras, (2022).

Reiteramos que nas teses elencadas acima, observamos uma grande influência de Magda Soares em todas as publicações. Ressaltando também a aproximação da alfabetização/letramento no conjunto das práticas sistematizadas da escola. Percebemos, ainda, que o letramento -no que diz respeito à discussão do conceito -, tem um destaque nessas produções em relação às dissertações. conceito.

No quesito das abordagens metodológicas, em análises iniciais percebemos que a abordagem qualitativa tem expressividade unanime nas investigações, tanto nas dissertações como nas teses. Elas focam em estudos de caso, análise, como pouco destaque para o método da história oral.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este texto que é um recorte da nossa pesquisa em andamento que busca compreender os fundamentos da alfabetização/letramento em dissertações e teses de programas de pós-graduação das universidades públicas federais da região nordeste, problematizando: quais os principais fundamentos autores sobre alfabetização/letramento na EJA? É um trabalho de natureza qualitativa como o foco na pesquisa bibliográfica e nesses escritos preliminares se constitui um trabalho, aberto a sugestões.

Concordamos com Lima e Mito (2007), quando no diz que atuar no contexto da pesquisa bibliográfica nos desafia a vivenciar um movimento incansável na busca dos objetivos pretendidos e que não se pode negligenciar na observância das suas etapas de leitura, de questionamentos e de interlocução com os documentos que temos em mãos. Isso exige do/a pesquisador/a o aguçamento da sua curiosidade epistemológica.

Assim esses escritos ainda apontaram que o mapeamento realizado, demonstra uma concentração de publicações nos estados de Pernambuco e Bahia,

estados que se destacam também pelo número de autores que influenciam os trabalhos dos outros estados a exemplo de Ceará.

As produções selecionadas nos permitiram perceber que há um movimento dialético de entrelaçamento entre os conceitos de alfabetização/letramento, encabeçado e representado com recorrência nas dissertações e teses pela autora Magda Soares, que em sua última obra, *Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e escrever* (SOARES, 2020), propõe o alfabetizar letrando. Esse fundamento defende que a alfabetização/letramento têm sim grandes aproximações, uma vez que na prática educativa acontecem paralelamente, mas possuem elementos constitutivos diferentes.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

LIMA, Telma Cristina Sasso, MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *In: Rev. Katálysis*, vol. 10, Florianópolis, 2007.

LÜDKE, M. e ANDRÉ. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: Editora Pedagógica Universitária. 2009.

MACEDO, N. D. de. **Metodologia da pesquisa bibliográfica**. São Paulo FFLCH-USP, 1972.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema de três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2018.